



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

CULTURA E ARTE NA FACULDADE – UM PROJETO DE EXTENSÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Juliana Moreira da Costa ¹
Korine Cardoso Santana ²
Darlene Fabri Ferreira ³
Stephany Castro de Freitas ⁴

PALAVRAS-CHAVE: formação cultural 1; arte 2; experiência estética 3;

INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se a um relato de experiência das atividades realizadas pelo projeto de extensão “Cultura e Arte na Faculdade”. O projeto teve início em novembro de 2013, quando foi aprovado em um edital institucional da Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo e conta com a participação ativa de duas alunas do curso de Educação Física.

OBJETIVOS

Incentivar o conhecimento e o usufruto da arte no ambiente acadêmico. Como objetivos específicos, exibir filmes na faculdade católica Salesiana do Espírito Santo; promover debates e comentários sobre produções cinematográficas e divulgar o circuito cultural afim de incentivar a experiência estética da comunidade acadêmica.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre as ações do projeto de extensão desenvolvido na faculdade. As atividades do projeto neste semestre foram divididas em três mostras, a primeira “Ganhadores do Oscar”, a segunda “Adaptações literárias” e a terceira “Mostra Futebol”. Além disso, foram divulgados semanalmente os eventos culturais da Grande Vitória por meio de um mural.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

A Faculdade, enquanto espaço de socialização de conhecimento, de experiências formativas deve proporcionar, além da formação profissional, um leque de oportunidades para conhecer produções culturais e artísticas e ter acesso a elas. Além de acesso, a oportunidade de aprimorar uma relação crítica com o mundo e com a arte em particular. Também há compromissos teóricos que nos fazem aproximar dessa temática. Por acreditar que a potencialização do humano se dá pelo seu desenvolvimento *omnilateral*, isto é, pelas possibilidades de exteriorizar-se em suas produções e apropriar-se delas mobilizando todas as suas faculdades e capacidades: “Não só no pensar, [...] mas com todos os sentidos [...]” (MARX, 2004, p.110). Se é verdade que a dicotomia entre entendimento e sensibilidade expressa uma espécie de “[...] caricatura do estado de coisas que, no decurso de milênios de divisão do trabalho inscreveu esta divisão na subjectividade” (ADORNO, 1982, p. 364), a defesa de uma formação humana *omnilateral* anuncia uma posição política que se contrapõe



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

ao desenvolvimento unilateral e empobrecido do ser humano, ao seu aprisionamento a formas limitadas de existência.

Isso significa, por exemplo, conceber a formação de qualquer profissional, em um horizonte de formação humana geral que contemple, seguindo as indicações de Severino (2006), a formação técnico-científica, a sensibilidade ética, estética e política como dimensões interrelacionadas e imprescindíveis ao exercício de qualquer ofício.

Assim é importante sinalizar o que, na perspectiva da Teoria Crítica, a formação (*Bildung*) é o processo de constituição da subjetividade por meio da apropriação do patrimônio cultural objetivo. Essa constituição envolve dois momentos antagônicos e complementares. Por um lado, ela demanda que o sujeito se aproprie do universo cultural existente; portanto, há aí uma força de integração e de heteronomia. Por outro, essa incorporação permite que novas produções sejam criadas. Desse modo, o processo formativo envolve o exercício da liberdade e da autonomia diante da tradição legada, onde nosso projeto interfere tentando ir a contra pelo da semiformação ou semicultura um fenômeno que apresenta uma ligação fundamental com as determinações da indústria cultural segundo Schimied-Kowarzik apud Maar (2003, p. 568).

CONCLUSÕES

O projeto demonstrou ser um contribuinte promissor na formação humana e artística da comunidade acadêmica. Ao ter contato com estudantes de diversos cursos da faculdade pudemos notar que há uma carência de oferta e de conhecimentos sobre as produções artísticas e culturais. Esse contato também nos trouxe a certeza da importância do projeto no ambiente acadêmico por se tratar de um contribuinte para a formação estética dos acadêmicos, assim como um espaço de socialização e troca de ideias.

O projeto além de incentivar os alunos ao usufruto das produções artísticas e culturais ainda convida a uma reflexão sobre o tempo de lazer dos participantes, uma vez que oferece a promoção de atividades e eventos da grande Vitória que muitas vezes é de desconhecimento deles. O projeto ainda proporciona um momento de conhecimento estético que se situa no plano da sensibilidade e do não conceitual.

Acreditamos que mesmo tendo avançado muito neste semestre de trabalho, temos muito que fazer para movimentar culturalmente a faculdade. Pretendemos ampliar nossas ações para outros públicos assim como atividades que envolvam outras linguagens artísticas.

REFERÊNCIAS

ADORNO, T. W & HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos**. (Tradução de Guido Antônio de Almeida). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

ADORNO, T. W. Teoria da semiformação. In: PUCCI, B. et al. (org.) **Teoria crítica e inconformismo**. Campinas: Autores associados, 2010, p.7-40.

ADORNO, T. W. **Teoria estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

KONDER, Leandro. Alienação e arte. In: KONDER, Leandro. **Marxismo e alienação: contribuição para um estudo do conceito marxista de alienação**. 2ed. Expressão popular. São Paulo, 2009.



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

MAAR, W. L. Adorno, semiformação e educação. **Educação e Sociedade**. Campinas, vol. 24, n. 83, p. 459-476, agosto 2003 459. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>. Consultado em 10/08/2009.

MARX, K. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.

MARX, K.; ENGELS, F. A história dos homens (A ideologia alemã). In: FLORESTAN, Fernandes (Org.). Marx/Engels – **História** (coleção grandes cientistas sociais). 3. ed. São Paulo: Ática, 1989. p. 182-219.

SEVERINO, A. J. A filosofia na formação universitária. In: MAAMARI, Adriana M.; BARROS, A. Tadeu C. de; WEBER, J. Fernandes. (Org.). **Filosofia na Universidade**. Ijuí: Editora Unijui, 2006. p. 91-106.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo.

¹ Mestre em Educação Física, Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo, NEPEFIL-UFES, julianamoreira.ef@gmail.com

² Estudante do curso de licenciatura em Educação Física, Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo, korinec.santana@hotmail.com

³ Estudante do curso de licenciatura em Educação Física, Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo, dffrocha@hotmail.com

⁴ Estudante do curso de licenciatura em Educação Física, Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo, stephany.castrof@hotmail.com